

COPOSIÇÃO FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA DE UMA ÁREA DE CAATINGA ARBÓREA NO MUNICÍPIO DE CARUARU, PE. III - Estrutura de abundância e diversidade.

ALCOFORADO FILHO, F.G.¹; SAMPAIO, E.V.S.B.²;
RODAL, M.J.N.³; CARVALHO, J.H de.¹

No levantamento fitossociológico realizado em uma área da estação experimental da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, em Caruaru, Pe (latitude: 8° 14' 18" S e longitude: 35° 55' 20" W), estimou-se a suficiência de amostragem florística, através do número médio acumulado de espécies por área, a densidade, a frequência, a dominância, o índice de valor de importância (IVI) e o índice de Shannon & Wiener (H'). Os 2.286 indivíduos amostrados distribuíram-se por 23 famílias e 56 espécies. *Caesalpinia pyramidalis* tul., *Solanum* sp. e *Bauhinia cheilantha* Stand. apresentaram 38% de densidade relativa, enquanto *Schinopsis brasiliensis* Engl. e *C. pyramidalis* 34% de dominância relativa. A distribuição diamétrica de *C. pyramidalis* mostrou um predomínio de indivíduos na classe de 3 a 6 cm, apesar de alguns indivíduos ultrapassarem 21 cm de diâmetro. *Clusia parvicola* G. Mariz foi a responsável pelo maior diâmetro (47 cm) registrado na área. Considerando as dez espécies de maior IVI, que perfizeram 62%, destacaram *S. brasiliensis* e *Anadenanthera macrocarpa* (Benth.) Brenan com os maiores diâmetros e alturas máximos 38 e 42 cm e 19 e 18 m, respectivamente. O índice de diversidade de Shannon & Wiener foi de 3,1 nat/ind. (unidade de logaritmo neperiano por indivíduo) um dos mais altos calculados para área de caatinga.

- 1 - Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/CPAMN. Cx. Postal: 01, CEP: 64.006-220. Teresina, PI.
- 2 - Eng.-Agr., PhD, Professor titular da UFPE.
- 3 - Bióloga, Dra., professora adjunta da UFRPE.